

Seminário Nacional Eco-Escolas 2009

“Alterações Climáticas e Biodiversidade”

Workshop:

“Conhecer para conservar” - Aves no contexto Eco-Escolas.

Bibliografia ornitológica

A lista de publicações aqui apresentada e a informação relativa às mesmas, foi na sua maioria, retirada do projecto Biblioteca Ornitológica e encontra-se disponível *online* na página: <http://biblioteca.avesdeportugal.info/index.html> .

O projecto, coordenado por Luís Reino, visa divulgar a bibliografia ornitológica portuguesa, e conta com textos de Agostinho Tomás (AT), Gonçalo Elias (GE), Luís Reino (LR) e Rita Ferreira (RF). Algumas das publicações aqui apresentadas foram adicionadas por mim (RR), e actualmente não se encontram disponíveis na página do projecto.

Atlas das Aves Nidificantes em Portugal

Autores: Equipa Atlas

Ano de Publicação: 2008

Publicação/Editora: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade / Assírio & Alvim

Referência: Equipa Atlas (2008). Atlas das Aves Nidificantes em Portugal (1999-2005). Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Parque Natural da Madeira e Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. Assírio & Alvim, Lisboa.

Sinopse:

Esta obra de grande envergadura oferece um panorama actualizado sobre a distribuição da avifauna que nidifica em Portugal ao longo de 590 páginas. O livro encontra-se organizado em vários capítulos, começando com umas notas introdutórias, incluindo uma ficha de participantes/colaboradores na qual se inclui a composição da "Equipa Atlas"/Projecto; a lista dos mais de 400 colaboradores de campo e dos colaboradores em censos dirigidos. Os capítulos encontram-se organizados da seguinte forma:

- Introdução: 17-19;
- Metodologia: 19-36;
- Breves notas geográficas: 37-39;
- Biogeografia e uso do território: 41-50;
- Resultados Gerais: 51-55;
- Biogeografia e conservação das Aves nidificantes em Portugal Continental: 57-66;
- Alterações na distribuição da avifauna portuguesa: bosquejo de algumas das grandes tendências do século XIX ao XXI: 67-83;
- Resultados por espécies: 85-509;
- Espécies autóctones com nidificação irregular;
- Espécies não autóctones com nidificação regular;
- Espécies não autóctones com nidificação irregular;
- Bibliografia: 555-565;
- Anexo I, II, III e IV

Relativamente ao anterior atlas ([Rufino, 1989](#)), este trabalho apresenta duas diferenças principais: a primeira diz respeito à componente quantitativa, representada sob a forma de mapas coloridos, que permitem identificar visualmente as regiões onde cada espécie é mais abundante. A segunda novidade tem a ver com a inclusão das regiões autónomas dos Açores e da Madeira. O livro é composto por vários capítulos, mas como seria de esperar o que ocupa maior extensão é o dedicado aos textos das espécies consideradas como nidificantes (425 páginas). O livro encontra-se densamente e diversificadamente ilustrado. Os textos das espécies são de uma forma geral sintéticos, contrastando com os capítulos introdutórios que de uma forma geral estão mais desenvolvidos.



Atlas da aves nidificantes do parque ecológico do Funchal.

Autores:

Ana Isabel Fagundes, João Nunes & Jorge Ferreira

Ano de Publicação:

2008

Publicação/Editora:

Município do Funchal

ISBN:

978-972-9141-56-0

Referência:

Fagundes, A. I., Nunes, J. & Ferreira, J. (2008) Atlas da aves nidificantes do parque ecológico do Funchal. Município do Funchal. 115pp.

Sinopse:

Esta obra resulta de uma colaboração entre a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e o Município do Funchal e apresenta informação relativa à distribuição e abundância das avifauna do Parque Ecológico do Funchal.

A parte inicial apresenta uma descrição da área de estudo, fazendo uma caracterização biogeográfica da mesma.

Seguidamente é apresentada a metodologia usada aquando dos trabalhos de campo e os resultados. Por fim são apresentadas fichas de espécie e mapas de distribuição das aves detectadas na área de estudo. O capítulo final faz referência às espécies que são apenas visitantes regulares ou ocasionais no parque.

RR



Aves do Arquipélago da Madeira

Autores:

Paulo Oliveira & Dília Menezes

Ano de Publicação:

2008

Publicação/Editora:

Serviço do Parque Natural da Madeira
Arquipélago Verde produtos promocionais, lda.

ISBN:

972-98431-4-7

Referência:

Oliveira, P. & Menezes, D. (2008) Aves do Arquipélago da Madeira. Serviço do Parque Natural da Madeira. 111pp.

Sinopse:

Esta publicação constitui uma síntese sobre a avifauna do Arquipélago da Madeira e da Macaronésia. A primeira parte da obra faz referência à importância e vulnerabilidade das aves da Madeira, à legislação e reservas naturais com interesse ornitológico e aos habitats existentes no arquipélago. Na segunda parte são apresentadas as fichas de espécie e respectivos mapas de distribuição.

As principais inovações em relação à obra “A conservação e gestão das Arquipélago da Madeira”, publicada em 2004, são a adição de novas espécies com nidificação confirmada e a introdução de mapas de distribuição.

RR



As Aves do Estuário do Sado

Autores:

Gonçalo Elias, Helder Costa, C.C. Moore & Cláudia Franco

Ano de Publicação:

2006

Publicação/Editora:

Instituto da Conservação da Natureza

Referência:

Elias, G., Costa, H., Moore, C.C. & Franco, C. (2006).
As Aves do Estuário do Sado. Instituto da Conservação da Natureza,
Lisboa. 173pp.

Sinopse:

Esta obra consiste num inventário das aves observadas no estuário do rio Sado e em algumas zonas envolventes, em visitas sucessivas efectuadas entre Novembro de 1988 e Abril de 2006. É feita uma introdução com a caracterização da área de estudo realçando a sua importância ornitológica. Seguidamente é apresentada uma lista sistemática das 201 espécies consideradas regulares na área, sendo referido o estatuto (fenologia e abundância), o habitat e a distribuição, bem como alguma informação adicional relacionada com cada uma delas. Os quadros de fenologia apresentados para cada espécie dão ao leitor uma percepção imediata da ocorrência dessa espécie durante o ano na área de estudo.

São ainda incluídas 55 espécies acidentais e 9 espécies exóticas não reprodutoras, perfazendo um total de 265 espécies. No final são sugeridos cinco itinerários para observação de aves pelos vários habitats nas imediações daquela zona húmida.

AT



O Priolo e a floresta natural de altitude

Autor:

Jaime Albino Ramos

Ano de Publicação:

2005

Publicação/Editora:

Câmara
Municipal do Nordeste

Referência:

Ramos, J. A. (2005). O
Priolo e a floresta natural de altitude.
Câmara Municipal de Nordeste,
Nordeste. 83 pp.

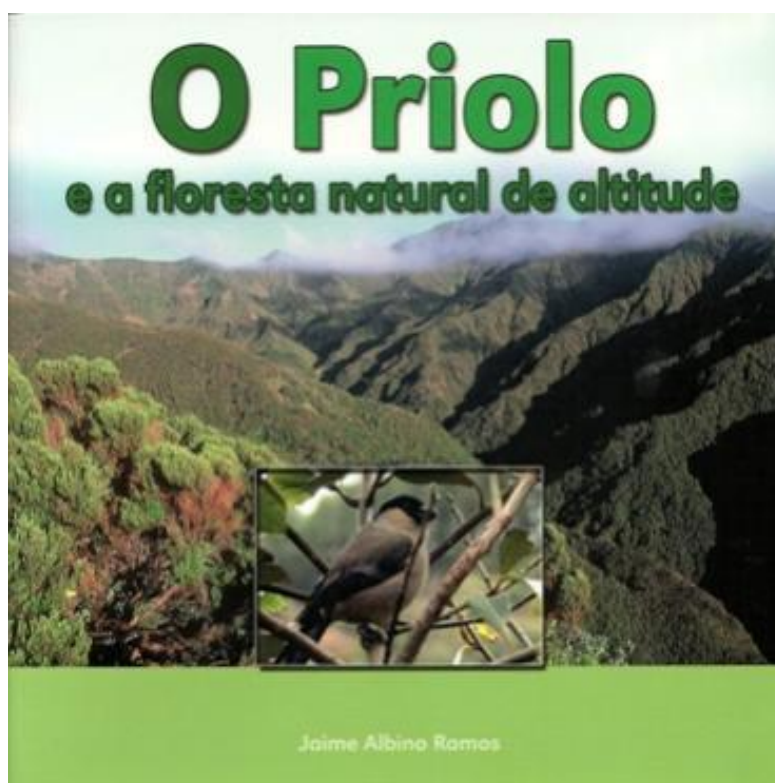
Sinopse:

Este livro descreve uma das aves
mais ameaçadas de extinção no
mundo, um endemismo dos Açores,
apenas existente na ilha de São
Miguel, o priolo (*Pyrrhula murina*).
Esta obra conta com a colaboração
de vários especialistas nas
questões relacionadas com esta
espécie, bem como da flora
associada à sua presença,

vegetação de altitude nativa dos Açores (floresta Laurissilva de montanha) composta por muitas espécies endémicas desse arquipélago. O livro é constituído por 6 capítulos, iniciando-se com dados históricos da ocorrência da espécie, seguindo-se uma descrição da ave e do seu habitat também ameaçado.

Posteriormente é apresentada a distribuição da espécie e uso do habitat, destacando a dieta e o comportamento alimentar, terminando com medidas de conservação para o priolo e para o seu habitat.

AT



O Picanço-de-dorso-ruivo

Autor:

Luís Reino

Ano de Publicação:

2005

Publicação/Editora:

João Azevedo Editor

Referência:

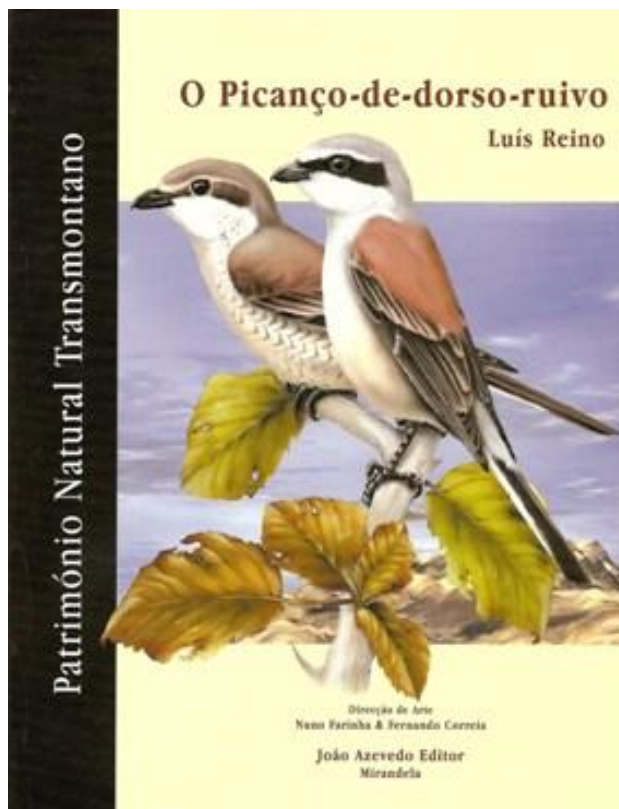
Reino, L. (2005). O Picanço-de-dorso-ruivo. João Azevedo Editor, Mirandela. 104 pp.

Sinopse:

Esta publicação da série “Património Natural Transmontano” descreve e ilustra uma das aves mais emblemáticas do norte do país, o picanço-de-dorso-ruivo (*Lanius collurio*), retratando igualmente a família dos picanços de um modo geral, bem como a sua distribuição pelo mundo. Inicialmente é feita uma retrospectiva histórica e sistemática dos picanços. É abordado de forma mais genérica o género *Lanius*, fazendo especial referência às outras duas espécies que ocorrem em Portugal.

Posteriormente é feita uma caracterização do picanço-de-dorso-ruivo. São referidos aspectos como: a distribuição da espécie ao longo das décadas apresentando-se um mapa da sua distribuição mais actual, a abundância, a migração, o habitat, a alimentação, a reprodução, etc. São apresentadas medidas de gestão e conservação para esta espécie estival, bem como para o habitat a que está associada. No final são sugeridos alguns percursos para observação da espécie. Em anexo é feita referência a aspectos de nomenclatura e características biológicas e ecológicas dos picanços verdadeiros da família Laniidae.

AT



Onde observar aves no Sul de Portugal

Autores:

Helder Costa

Ano de Publicação:

2003

Publicação/Editora:

Assírio & Alvim

Referência:

Costa, H. 2003. Onde observar aves no Sul de Portugal. Assírio & Alvim, Lisboa. 269 pp.

Sinopse:

Esta obra é um instrumento importante para todos os que se dedicam à observação de aves em Portugal ou que pretendem iniciar-se nesta actividade.

É feita uma pequena introdução sobre o Sul de Portugal e a sua importância ornitológica, sendo também fornecida alguma informação geral sobre logística, alojamento, alimentação e transportes, bem como recomendações gerais para as saídas de campo.

São abordados 47 locais para observação de aves a sul do rio Tejo, dos quais 30 são descritos em pormenor. Para cada um destes locais, é fornecido um mapa e uma descrição do acesso e das espécies de aves que podem ser observadas.

Existe um capítulo destinado exclusivamente às aves marinhas, onde se indicam os melhores locais para a sua observação sendo também assinalados alguns pormenores a ter em conta para melhores observações. No final, apresenta-se uma lista comentada de algumas espécies, ilustradas por Marcos Oliveira, e uma lista geral das espécies de aves que ocorrem no Sul de Portugal, indicando-se, para cada uma delas, o seu estatuto e a abundância no país.

RF



Zonas Importantes para as Aves em Portugal

Autores:

Luís T. Costa, Manuela Nunes, Pedro
Geraldes e Helder Costa

Ano de Publicação:

2003

Publicação/Editora:

Sociedade Portuguesa para o
Estudo das Aves

Referência:

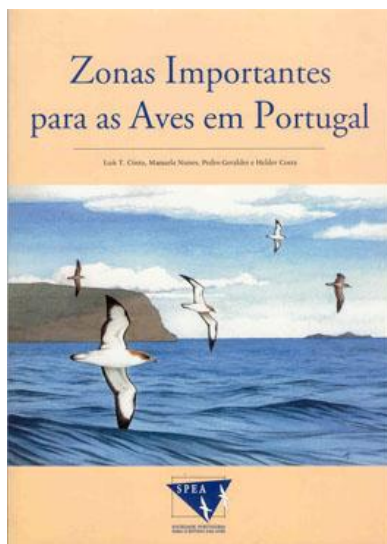
Costa, L. T., M. Nunes, P. Geraldes e H.
Costa 2003. Zonas Importantes para as Aves em
Portugal. Sociedade Portuguesa para o Estudo das
Aves. Lisboa. 160 pp.

Sinopse:

Esta obra consiste num inventário das zonas consideradas importantes para a avifauna em Portugal (incluindo os arquipélagos dos Açores e da Madeira). Foram incluídas 51 zonas no continente, 31 nos Açores e 8 na Madeira e nas Selvagens. Para cada zona indica-se a localização e apresenta-se uma descrição, seguindo-se informação sobre a importância ornitológica, o tipo de protecção legal existente e os factores relacionados com a conservação. Finalmente,

apresenta-se em forma tabular informação quantitativa sobre as espécies com estatuto de ameaça que ocorrem em cada local, indicando-se estimativas populacionais e os critérios utilizados para classificar esta zona como sendo importante para as aves. Este livro resulta dum projecto desenvolvido pela SPEA, tendo contado com a colaboração de numerosos ornitólogos e conservacionistas espalhados por todo o território nacional.

GE



Guia de Aves

Autores:

Killian Mullarney, Lars Svensson, Dan Zetterström
& Peter J. Grant

Ano de Publicação:

2003

Publicação/Editora:

Assírio & Alvim

Referência da edição portuguesa:

Mullarney, K.,
Svensson, L., Zetterström, D. & Grant, P. J. (2003). Guia de
Aves. Assírio & Alvim, Lisboa. 400pp.

Referência da edição original:

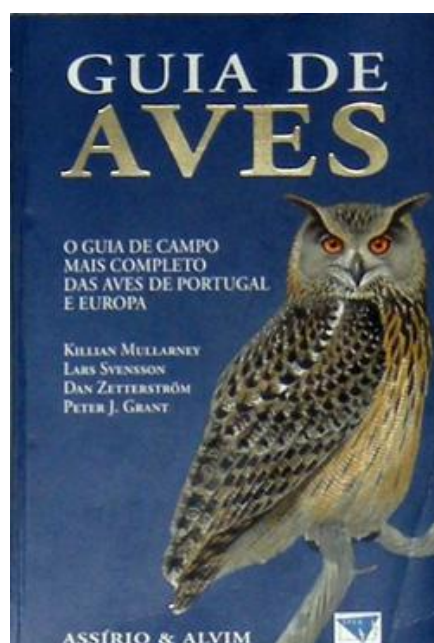
Mullarney, K., Svensson, L.,
Zetterström, D. & Grant, P. J. (1999). Fågelgiden. Europas
Och Medelha Vsområdets Fåglar I Fält. Albert Bonniers
Förlag, Stockholm.

Sinopse:

“O Guia de Aves — O Guia de Campo mais Completo das
Aves de Portugal e da Europa” tem a informação necessária
para identificar todas as espécies de aves da Europa em
qualquer época do ano, com mais de 3500 ilustrações com
todas as plumagens representativas de cada espécie.

Começa com uma introdução onde se referem aspectos da elaboração e da utilização deste guia, seguindo-se uma listagem de 722 espécies, referindo-se, para cada espécie, em texto detalhado, a distribuição geográfica e o habitat, a descrição da espécie nas suas várias plumagens, o canto e o seu estatuto no continente português, nos Açores, na Madeira e nas Selvagens. O livro tem ainda mapas de distribuição das várias espécies, com informação sobre as áreas de distribuição ao longo de todo o ano, durante o período estival, de migração com as rotas aproximadas e áreas de invernada. No final são ainda referidas 103 espécies muito raras na Europa, incluindo migradoras raras ou acidentais e algumas espécies nidificantes introduzidas, bem como espécies registadas apenas como fugas de cativeiro.

AT



Aves Exóticas que nidificam em Portugal Continental

Autor(es):

Rafael Matias

Ano de Publicação:

2002

Publicação/Editora:

Instituto da Conservação da
Natureza

Referência:

Matias, R. (2002). Aves Exóticas que nidificam em Portugal Continental. ICN, Lisboa. 112 pp.

Sinopse:

Concebido para servir de apoio aos trabalhos do Novo Atlas das Aves que nidificam em Portugal, nomeadamente para auxiliar os observadores na identificação de espécies de aves não autóctones, este pequeno guia de identificação contém informação detalhada sobre 21 espécies de aves exóticas que já foram observadas a nidificar em Portugal Continental. Para cada espécie fornece-se informação detalhada sobre as características identificativas e também sobre o habitat, a cronologia de reprodução e a situação em Portugal à data da publicação do livro. São incluídas ilustrações a cores que ajudam a reconhecer as várias espécies descritas. No final apresenta-se uma lista das mais de 60 espécies que já foram observadas em liberdade no nosso país e ainda os mapas de distribuição das espécies reprodutoras.

GE



Guia das aves comuns de Portugal

Autores:

Paulo Catry e Ana R. Campos

Ano de Publicação:

2001

Publicação/Editora:

Sociedade Portuguesa para o
Estudo das Aves

Referência:

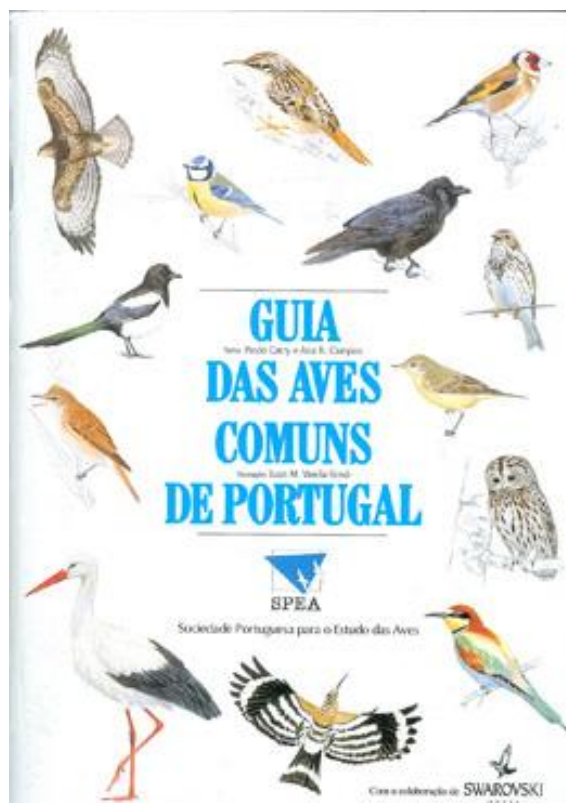
Catry, P. & Campos, A.R. (2001). Guia das
aves comuns de Portugal. SPEA, Lisboa. 47 pp.

Sinopse:

O principal objectivo deste livro, publicado pela SPEA com o apoio de diversas instituições e entidades, incluindo a Sociedad Española de Ornitología (SEO), foi o de produzir uma publicação simples e prática, nomeadamente para os observadores com pouca experiência ou que estejam a iniciar-se nesta actividade. Uma das vantagens que este livro possibilita é um acesso rápido e simples a um conjunto de espécies consideradas “comuns”, mas associadas a diferentes habitats e meios.

O livro apresenta uma introdução curta, seguindo-se um texto sobre como observar aves. Posteriormente são listadas 126 espécies de aves (oito das quais para as ilhas). Cada espécie é acompanhada por uma breve descrição, apresentando de uma forma muito resumida a sua distribuição em Portugal e as principais características. As descrições são ainda acompanhadas pelas ilustrações de Juan Varela.

LR



Berlenga Bird Year

Autor:

C. C. Moore

Ano de Publicação:

2001

Publicação/Editora:

Instituto da Conservação da
Natureza / Reserva Natural das Berlengas

Referência:

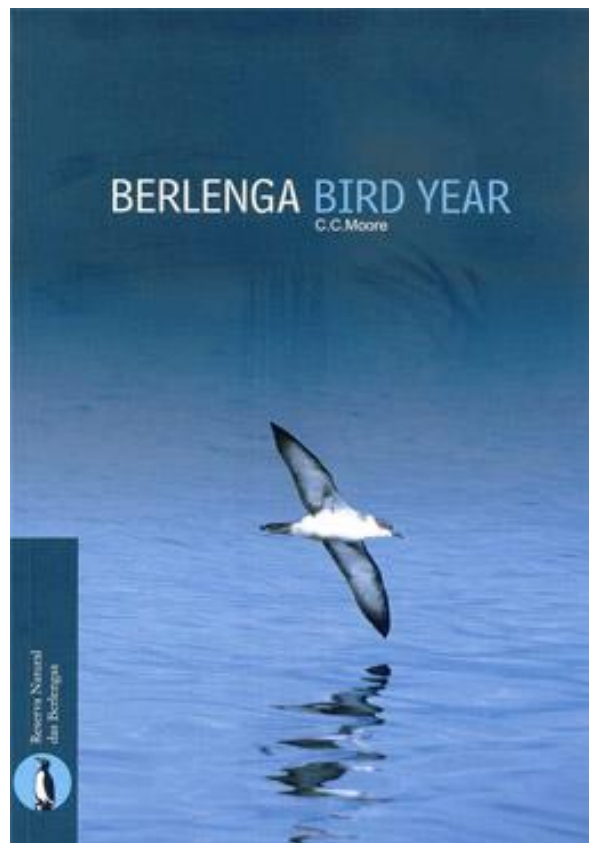
Moore, C.C. 2001. Berlenga Bird Year.
Reserva Natural das Berlengas. 48 pp.

Sinopse:

Este livro descreve alguns aspectos do ciclo anual da avifauna no arquipélago das Berlengas. O corpo principal da obra encontra-se dividido em dez capítulos, correspondentes a outras tantas visitas, cada uma com uma duração de 1 a 3 dias e distribuídas de modo quase uniforme ao longo de um ano. A informação apresentada neste livro não resulta de qualquer recolha sistemática, mas antes de um conjunto de impressões recolhidas pelo autor nas sucessivas visitas ao local.

Para cada visita descrevem-se algumas das observações mais relevantes, sempre contextualizadas nas condições atmosféricas que se faziam sentir em cada visita. A parte final do livro é composta por 50 fotografias que ilustram diferentes aspectos da paisagem e algumas das espécies mais emblemáticas observadas durante as visitas à ilha.

GE



Fauna do Concelho de Mira

Autor:

João Petronilho

Ano de Publicação:

2001

Publicação/Editora:

Câmara Municipal de Mira

Referência:

Petronilho, J. (2001). Fauna do Concelho de Mira. Câmara Municipal de Mira, Mira. 185 pp.

Sinopse:

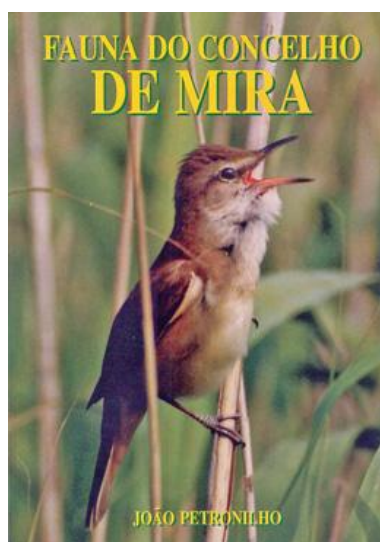
Esta obra faz uma caracterização detalhada e completa dos vertebrados que ocorrem ou já ocorreram no concelho de Mira, fazendo deste concelho, situado na zona da Gândara, Beira Litoral, dos primeiros do país a dispor de um inventário completo das espécies aí registadas. O livro divide-se em seis capítulos, organizados da seguinte forma:

1. Introdução;
2. Caracterização do concelho (inclui algumas fotos);
3. Lista comentada das espécies registadas no concelho;
4. Fotografias das espécies;
5. Anexos – Dados das contagens de aves aquáticas;
6. Bibliografia consultada.

Embora a obra não trate exclusivamente de aves, estas acabam por constituir o tema principal do livro, já que este grupo é abordado em mais detalhe – para cada espécie indica-se o estatuto, o habitat, a presença no concelho, a situação quanto à conservação e informação complementar para algumas espécies. Já as outras classes de vertebrados são apresentadas sob a forma de listas simples, sem comentários detalhados.

As contagens apresentadas no capítulo 5 dizem respeito a uma sucessão de sete Invernos (de 1994/95 a 2000/01) e referem-se às duas zonas húmidas do concelho: a lagoa de Mira e a barrinha de Mira.

GE



Nomes Portugueses das Aves do Paleártico Ocidental

Autores:

Helder Costa, António Araújo, João Carlos
Farinha, Miguel Campinos Poças, António Mello
Machado

Ano de Publicação:

2000

Publicação/Editora:

Assírio & Alvim

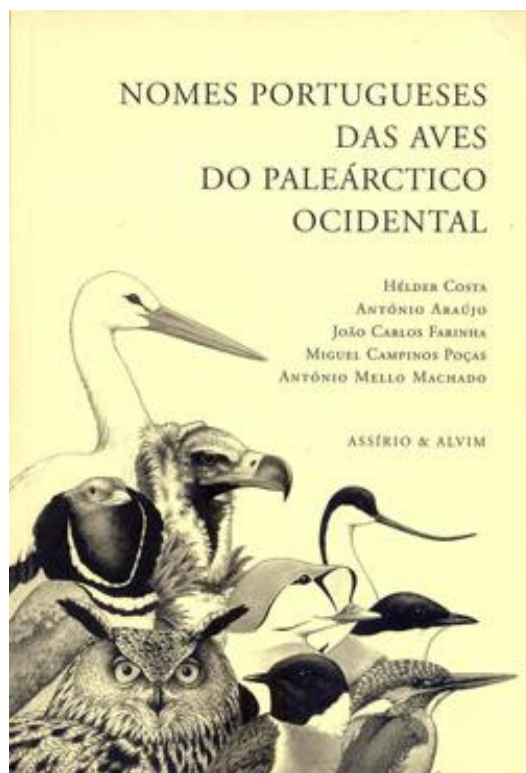
Referência:

Costa, H., Araújo, A., Farinha, J. C., Poças,
M. C. & Machado, A. M. (2000). Nomes Portugueses das
Aves do Paleártico Ocidental. Assírio & Alvim, Lisboa.
182 pp.

Sinopse:

Este livro consiste numa extensa compilação de nomes vernáculos das aves que ocorrem no Paleártico Ocidental. O trabalho está dividido em duas partes. Na primeira parte apresenta-se a lista de espécies que ocorre na região considerada e propõe-se um nome vernáculo para cada uma delas. A segunda parte é composta por um conjunto de notas explicativas referentes aos nomes propostos. Em anexo apresentam-se: um glossário de termos geográficos utilizados na lista, os nomes dos ornitólogos referidos na lista e uma compilação exhaustiva de todos os nomes vernáculos conhecidos para as várias espécies no espaço cultural dito de influência lusófona, incluindo-se assim diversos nomes usados na vizinha região da Galiza, no Brasil e em diversos países africanos.

GE



Novo Guia das Aves exóticas

Autor:

Horst Bielfeld

Ano de Publicação:

1999

Publicação/Editora:

Editorial Presença

Referência da edição portuguesa:

Bielfeld, H. (1999). Novo Guia das Aves exóticas. Editorial Presença, Lisboa. 181 pp.

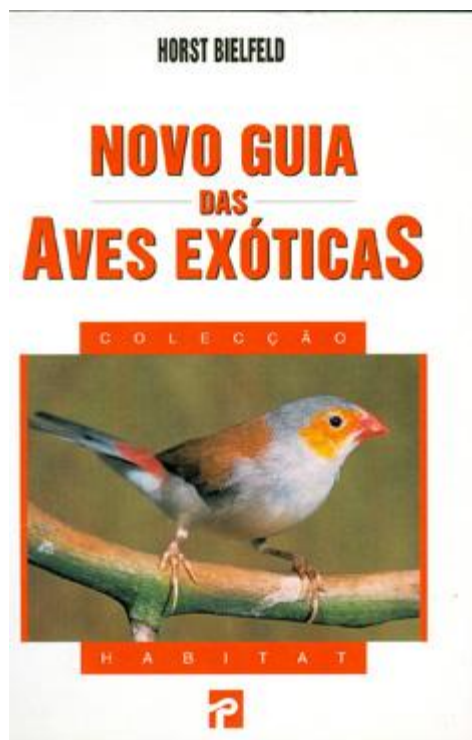
Referência da edição original:

Bielfeld, H. (1992). Ziervögel. Eugen Ulmer GmbH & Co., Stuttgart.

Sinopse:

Livro dedicado a aves exóticas, sendo escrito sobretudo na perspectiva de quem olha para as aves como possíveis animais de estimação. O livro encontra-se dividido em oito secções distintas, seguidas de um curto apêndice. São abordados diversos grupos de aves, porventura as mais abundantes no comércio de aves na Europa. Neste trabalho dá-se um especial destaque a diversos temas relacionados com a criação, a manutenção e os diversos tipos de cuidados a ter com as aves em cativeiro. O livro encontra-se densamente ilustrado com fotografias de animais vivos em cativeiro, apresentando-se também algumas ilustrações e esquemas. Apesar de este livro estar mais enquadrado na perspectiva de um avicultor ou de alguém que goste de aves exóticas, poderá ser útil para a identificação de aves fugidas de cativeiro e que podem ser observadas em liberdade.

LR



Aves Aquáticas de Portugal - Guia de Campo

Autor:

João Carlos Farinha e Helder Costa

Ano de Publicação:

1999

Publicação/Editora:

Instituto da Conservação da
Natureza

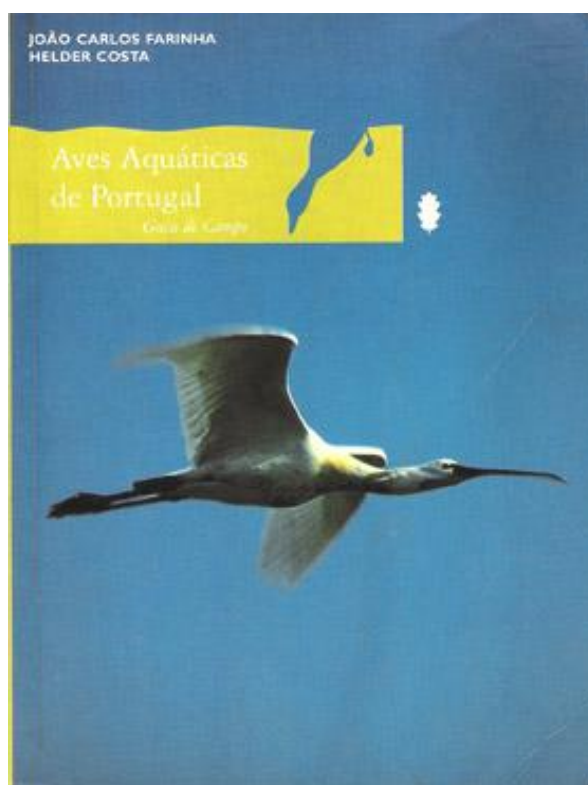
Referência:

Farinha, J. C. & Costa, H. (1999). Aves Aquáticas de Portugal - Guia de Campo. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa. 268pp.

Sinopse:

Este é um guia de campo dedicado especialmente às aves que ocorrem nas zonas húmidas de Portugal. Inicia-se com uma caracterização geral dos vários tipos de zonas húmidas presentes em Portugal e das aves que surgem normalmente associadas a esses habitats. Na continuação é apresentada uma listagem de 101 espécies retratadas com fotografias, descritas em textos seccionados por características da ave, ocorrência, estatuto e distribuição, habitat, alimentação, reprodução e conservação, complementados com dados sobre a tendência populacional e mapas de distribuição geral das diferentes espécies. Na forma de anexo é disponibilizada uma lista sistemática das espécies de aves aquáticas e marinhas registadas pelo menos uma vez em Portugal Continental, nos Açores, na Madeira e nas Selvagens até 1997.

AT



Aves Canoras

Autores:

Jürgen Nicolai

Ano de Publicação:

1999

Publicação/Editora:

Everest Editora, Lda.

Referência da edição portuguesa:

Nicolai, J. (1999). Aves Canoras. Everest Editora, Lda., Rio de Mouro. 160 pp.

Referência da edição original:

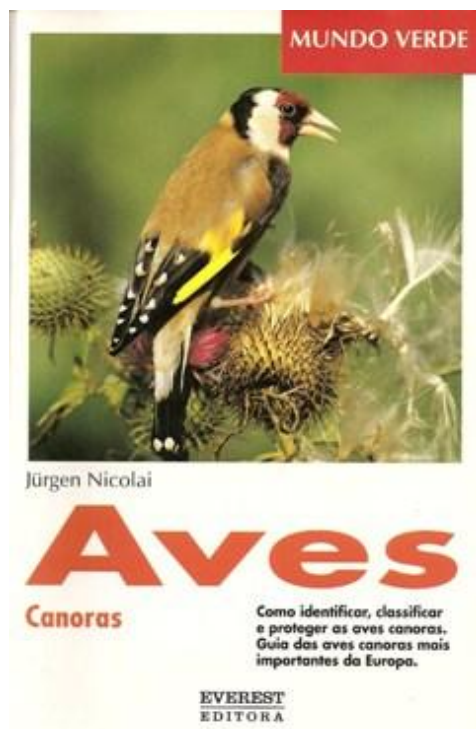
Nicolai, J. (1999). Singvögel. Gräfe und Unzer, München. 160 pp.

Sinopse:

Neste livro da colecção “Mundo Verde” são descritas as aves canoras mais representativas da Europa central, sendo a maioria delas observáveis em Portugal. A caracterização das 93 espécies é introduzida por dois capítulos: o primeiro refere aspectos e características das aves em geral; o segundo descreve o modo de vida das aves canoras durante as quatro estações do ano.

Seguidamente, são apresentadas as várias espécies, com textos sucintos onde se descreve a distribuição e os biótopos a que estão associadas, bem como outros aspectos que caracterizam as espécies abordadas, acompanhados de fotografias. Encontra-se organizado por aves insectívoras, granívoras e omnívoras. No final são referidas medidas de protecção das aves canoras, com especial incidência para os ambientes domésticos, incluindo-se esquemas de bebedouros, comedouros e caixas-ninho.

AT



Aves de Rapina

Autores:

Jürgen Nicolai

Ano de Publicação:

1999

Publicação/Editora:

Everest Editora, Lda.

Referência da edição portuguesa:

Nicolai, J. (1999). Aves de Rapina. Everest Editora, Lda., Rio de Mouro. 160 pp.

Referência da edição original:

Nicolai, J. (1993). Greifvögel und Eulen. Gräfe und Unzer, München. 160 pp.

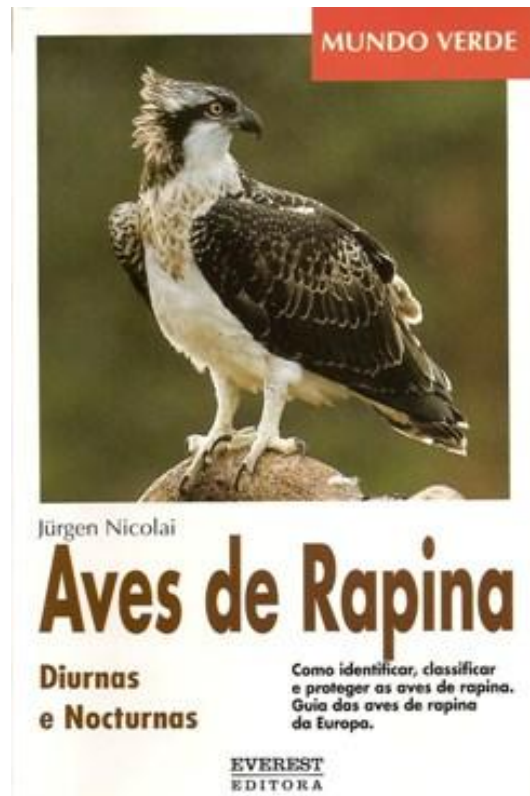
Sinopse:

Este livro da colecção "Mundo Verde" dedica-se às aves de rapina europeias, diurnas e nocturnas. Com fotografias de grande qualidade, este guia da natureza classifica 50 espécies de aves de rapina, das quais 12 são nocturnas.

Começa por descrever as aves de rapina de um modo geral, o que são, como vivem, apresentando ilustrações das cabeças e silhuetas de algumas espécies.

Seguidamente, são apresentadas as várias espécies com textos sucintos, acompanhados de fotografias e de um mapa da distribuição das espécies pelo território europeu. São separadas por aves de rapina diurnas (Pandionidae e Accipitridae), falcónídeos (Falconidae) e aves de rapina nocturnas (Tritonidae e Strigidae). No final são referidas medidas de protecção, onde estão esquematizadas caixas-ninho para algumas espécies nocturnas.

AT



Atlas das Aves Invernantes do Baixo Alentejo

Autor(es):

Gonçalo Elias; Luís M. Reino; Tiago Silva;
Pedro Geraldès & Ricardo Tomé

Ano de Publicação:

1998

Publicação/Editora:

Sociedade Portuguesa para o
Estudo das Aves.

Referência:

Elias, G. et al. (1998). Atlas das Aves
Invernantes do Baixo Alentejo. SPEA, Lisboa. 416 pp.

Sinopse:

Este atlas realizado na região do Baixo Alentejo (que abrange o distrito de Beja e a metade sul do distrito de Setúbal) resulta do trabalho de campo realizado, por um grande número de entusiastas da ornitologia, entre os Invernos de 1992-93 e 1994-95. Nele se representa a distribuição e a abundância das aves que invernam nesta região, tendo sido inventariadas 194 espécies. A primeira parte da obra compreende uma descrição detalhada da área de estudo, seguindo-se a descrição da metodologia adoptada.

Na segunda parte são apresentados os resultados, onde se caracteriza detalhadamente a situação de 168 espécies consideradas regulares. Para cada espécie é apresentado um texto, uma ilustração e um mapa de distribuição, sendo ainda acrescentado um resumo em inglês. No final é apresentada ainda informação referente a diversas espécies de aves marinhas e a observações de espécies raras ou acidentais detectadas durante a realização do atlas.

AT



O Abutre do Egipto em Portugal

Autor:

João Carlos Farinha & António Monteiro

Ano de Publicação:

1998

Publicação/Editora:

Instituto da Conservação da
Natureza

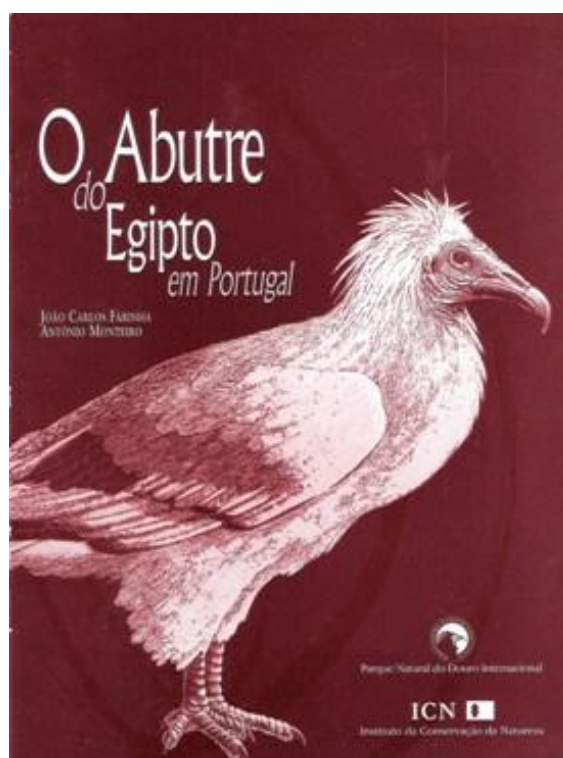
Referência:

Farinha, J. C. & Monteiro, A. (1998). O
Abutre do Egipto em Portugal. Instituto da
Conservação da Natureza. Lisboa. 16pp.

Sinopse:

Este livro de leitura muito fácil descreve o Abutre do Egipto (*Neophron percnopterus*), relatando algumas curiosidades e detalhes de comportamento desta espécie migradora. O livro inicia-se com uma descrição da morfologia da espécie, da sua distribuição e das tendências populacionais. Posteriormente são referidos os seus habitats preferenciais, caracterizando-se a sua dieta e a sua reprodução. São identificados os factores de ameaça da espécie em Portugal, bem como as medidas necessárias para a sua conservação, explicando como as populações locais podem beneficiar com a ocorrência desta ave na sua região. No final é feita uma caracterização do Parque Natural do Douro Internacional, onde esta espécie tem actualmente o seu maior núcleo de ocorrência, sendo mesmo o símbolo do parque.

AT



O galo-montês *Tetrao urogallus* (Linn) – regresso ao Gerês

Autor:

Miguel Dantas da Gama

Ano de Publicação:

1998

Publicação/Editora:

Canhões de Pedra

Referência:

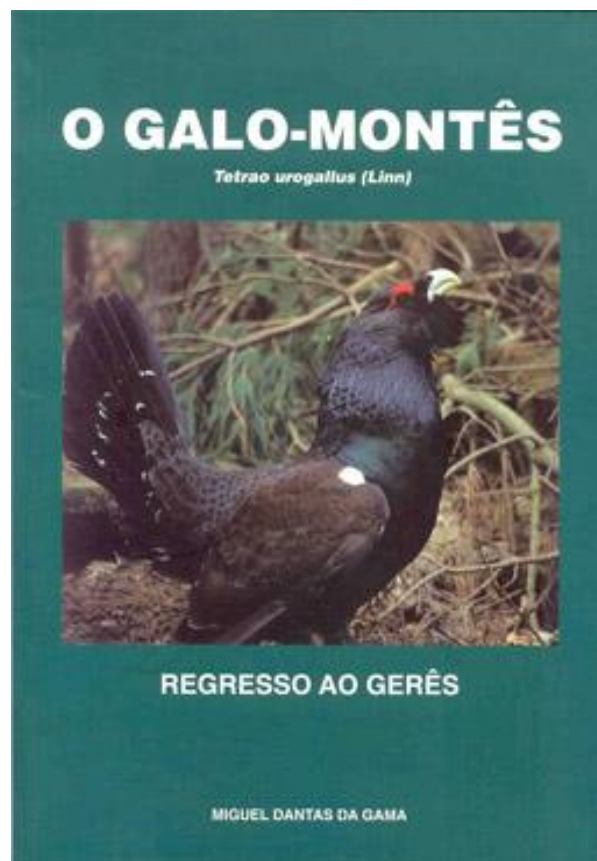
Gama, M. D. (1998). O galo-montês
Tetrao urogallus (Linn) – regresso ao Gerês.
Canhões de Pedra, Porto. 36pp

Sinopse:

Este pequeno livro debruça-se sobre a situação do galo-montês em Portugal. Numa primeira parte é feita uma descrição detalhada da espécie, bem como da família a que pertence – os tetraonídeos, sendo também referidas as características do habitat que frequenta. Seguidamente descreve-se a situação em Espanha, país onde subsistem alguns núcleos populacionais, nomeadamente nas montanhas do Norte.

Por fim analisa-se a possibilidade de reintrodução desta espécie no Gerês, tendo em consideração os requisitos particulares desta espécie a nível de vegetação e o facto de já ter ocorrido na região.

GE



Aves de Portugal e da Europa

Autores:

L. Lambert e A. Pearson

Ano de Publicação:

1998

Publicação/Editora:

Plátano Edições Técnicas

Referência da edição portuguesa:

Lambert, L. & Pearson, A.
(1998). Aves de Portugal e da Europa. Plátano Edições
Técnicas, Lisboa. 127 pp.

Sinopse:

Este pequeno guia em formato de livro de bolso aborda a identificação de cerca de 110 espécies de aves europeias. O livro começa com uma pequena introdução na qual se explica a organização do conteúdo e se descreve a estrutura de uma ave. Seguem-se as fichas das espécies mais comuns – cada ficha é composta por uma página e inclui uma ilustração de aves pousadas e em voo, nas suas várias plumagens, bem como informação sobre a descrição, o habitat e as possibilidades de confusão com outras espécies semelhantes. No final do livro apresenta-se uma secção chamada “espécies menos comuns”, na qual se ilustram 80 outras espécies, sem qualquer descrição.

Nota: a classificação das espécies em “comuns” e “menos comuns” reflecte a realidade da zona a que se refere a edição original; a versão portuguesa consiste numa tradução directa, sem qualquer adaptação do conteúdo à realidade do Sul da Europa, devendo ter-se este aspecto em atenção na utilização deste livro.

GE



Aves da Costa Alentejana

Autores:

José Projecto e Miguel Lecoq

Ano de Publicação:

1998

Publicação/Editora:

Direcção Regional do Ambiente –
Alentejo

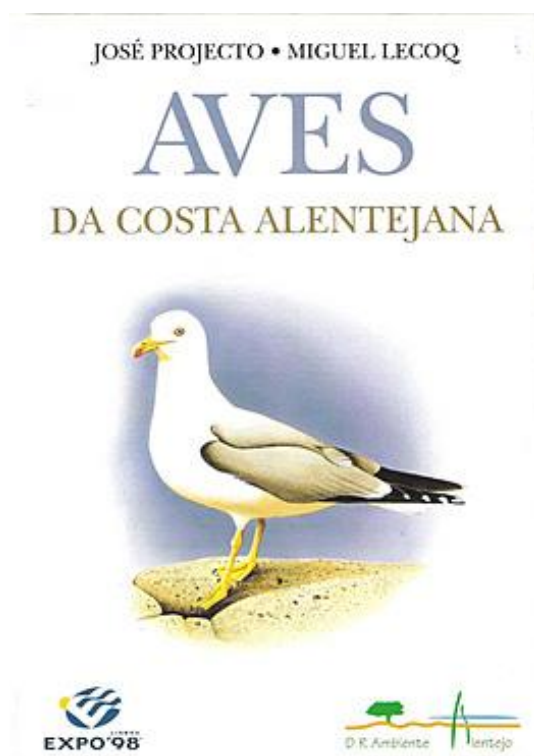
Referência:

Projecto J. & Lecoq M. (1998). Aves da
Costa Alentejana. Direcção Regional do Ambiente –
Alentejo. 96 pp.

Sinopse:

Sem tratar de uma forma exaustiva todas as espécies, este livro temático descreve 41 espécies de aves que ao longo do ano ocorrem na costa alentejana. São maioritariamente aves marinhas e aquáticas que podem ser observadas nessa parte da costa portuguesa, bem como numa faixa de 500 m para dentro da linha da costa, abrangendo assim habitats como área marinha, estuários, lagoas costeiras, dunas e alcantilados. Inclui ainda mapas com a distribuição espacial e temporal das espécies retratadas. As ilustrações retratam as variações sazonais de plumagem nas espécies em que estas são mais marcadas, dimorfismos sexuais bem como as aves em voo, complementadas com um texto sucinto, caracterizando de um modo claro e prático as 41 espécies implicadas.

AT



Aves de Rapina

Autores:

Marie-Jo Dubourg Savage, Cecilia Fitzsimons

Ano de Publicação:

1998

Publicação/Editora:

Plátano Edições Técnicas

Referência da edição portuguesa:

Savage, M.-J. &
Fitzsimons, C. (1998). Aves de Rapina. Plátano Edições
Técnicas, Lisboa. 124 pp.

Referência da edição original:

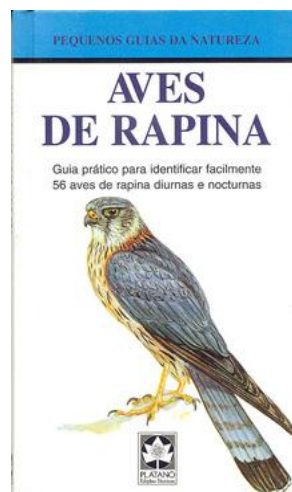
Savage, M.-J. & Fitzsimons, C.
(1997). Rapaces. Gründ. 125 pp.

Sinopse:

Este pequeno guia de bolso aborda a identificação de 56 espécies aves de rapina diurnas e nocturnas que ocorrem na Europa. Após uma breve introdução na qual se descrevem os aspectos gerais sobre as aves de rapina, o seu modo de vida e as ameaças que sobre elas pendem, são apresentadas as diversas espécies consideradas.

Cada ficha de espécie é composta por duas páginas e inclui ilustrações de aves pousadas e em voo, nas suas várias plumagens, bem como informação sobre a descrição, o habitat, a alimentação, a migração, a reprodução e as possibilidades de confusão com outras espécies semelhantes. No final de cada grupo de espécies, incluem-se algumas pranchas de comparação de plumagens, que ajudam a identificar as espécies mais parecidas entre si. As fichas das aves de rapina nocturnas, apresentadas no final do livro, são um pouco mais sintéticas, com uma página apenas.

GE



Atlas das Aves da Reserva Natural da Serra da Malcata

Autor:
Luís Silva

Ano de Publicação:
1998

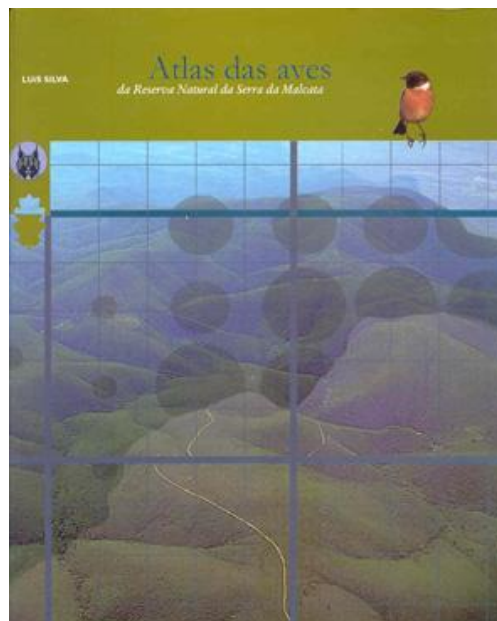
Publicação/Editora:
Instituto da Conservação
da Natureza – Reserva Natural da Serra da
Malcata

Referência:
Silva, L. (1998). Atlas das Aves da
Reserva Natural da Serra da Malcata. Instituto
da Conservação da Natureza – Reserva Natural
da Serra da Malcata, 304 pp.

Sinopse:
Trata-se de um atlas de aves de carácter
regional, realizado na zona classificada da
serra da Malcata. Os trabalhos foram realizados
em dois períodos distintos: época reprodutora
(Primavera) e invernada, tendo-se prolongado
durante 3 anos (1995 a 1997). A malha utilizada
foi a grelha UTM de 2x2 km. Durante a execução
dos trabalhos foram detectadas 125 espécies
consideradas regulares, bem como 11
espécies acidentais.

A apresentação dos resultados compreende, no caso das espécies residentes, dois mapas, correspondentes a cada uma das épocas consideradas, permitindo assim comparar as distribuições das espécies presentes na zona ao longo do ano. No texto de cada espécie é referida a situação em Portugal e, para as espécies nidificantes, são apresentados gráficos de barras com a distribuição por habitats e por níveis altitudinais. No final do livro apresenta-se uma lista comentada das 11 espécies consideradas raras ou acidentais e também algumas fotografias a cores que retratam aspectos da paisagem da área estudada.

GE



Guia das Aves de Lisboa

Autores:

Gonçalo Lobo Elias e Luís Miguel Reino

Ano de Publicação:

1997

Publicação/Editora:

Câmara Municipal de Lisboa

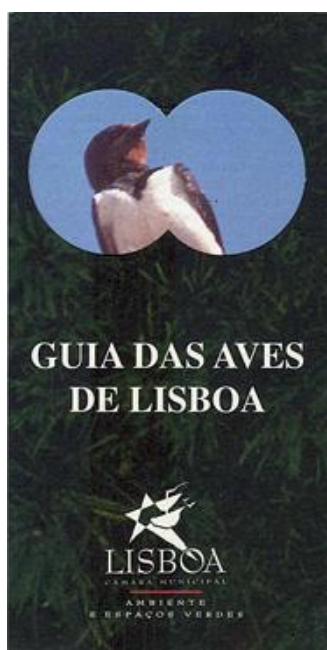
Referência:

Elias, G. L. & Reino, L. M. (1997). Guia das Aves de Lisboa. C. M. Lisboa., 76 pp.

Sinopse:

A cidade de Lisboa encerra uma diversidade considerável de aves. Este pequeno guia, em formato de livro de bolso, resultou dum esforço conjunto entre a Câmara Municipal de Lisboa e os autores para pôr no papel um guia sobre as aves da cidade. O resultado é apresentado sob a forma de uma lista comentada das 133 espécies que foram observadas até 1997 dentro dos limites da cidade. Este total inclui 35 espécies nidificantes, 65 migradores não nidificantes e 33 acidentais. A informação encontra-se agrupada considerando os principais tipos de habitats: zonas edificadas, parques e jardins, Monsanto e zonas adjacentes, margem do rio Tejo.

No final apresenta-se a lista das espécies acidentais, isto é, das espécies cuja ocorrência em Lisboa é muito rara ou irregular.



The EBCC Atlas of European Breeding Birds: Their Distribution and Abundance

Autores:

Ward J. M. Hagemeijer and Michael J. Blair

Ano de Publicação:

1997

Publicação/Editora:

T & A D Poyser

Referência:

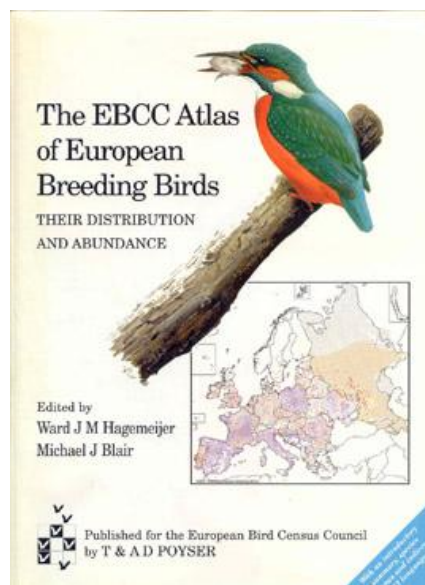
Hagemeijer, W. J. M. & Blair, M. J. (1997).
Atlas of European Breeding Birds: Their Distribution
and Abundance. T & A D Poyser, London. 903 pp.

Sinopse:

Este livro de grande dimensão apresenta pela primeira vez a distribuição de todas espécies de aves que nidificam na Europa em formato de atlas. A região geográfica considerada estende-se desde Portugal à Rússia e desde o Norte da Noruega até ao Mediterrâneo, incluindo os arquipélagos da Madeira, dos Açores, das Selvagens, de Svalbard, de Franz Josef Land e ainda a Islândia e a Nova Zembla.

Contrariamente ao que acontece com a maioria dos atlas, este não resultou unicamente de trabalho de campo em grande escala, mas igualmente da justaposição dos resultados obtidos em cada um dos países, na realização dos respectivos atlas, complementados com alguns dados mais recentes. A malha considerada foi a grelha UTM de 50x50 km. A introdução com cerca de 8 páginas está redigida em 13 idiomas diferentes. Segue-se um capítulo com o historial deste projecto e um inventário dos principais atlas ornitológicos realizados na Europa. Neste atlas apresentam-se mapas de distribuição para um total de 513 espécies. Para as primeiras 496 espécies, a informação referente a cada taxon abrange uma ou duas páginas e compreende: o nome vernáculo em 13 idiomas, a indicação da categoria SPEC, um mapa de distribuição, um texto de comprimento variável, um gráfico de barras com a indicação das estimativas populacionais nos 10 países com maior efectivo e um gráfico circular com representação sumária das tendências. Segue-se um pequeno capítulo com informação resumida sobre 17 espécies de estatuto indeterminado. No final do livro existe ainda um pequeno capítulo que aborda aspectos relacionados com a conservação das aves europeias.

GE



Atlas das Aves do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Autor(es):

Miguel Pimenta & Maria de Lurdes Santarém

Ano de Publicação:

1996

Publicação/Editora:

Instituto da Conservação da
Natureza

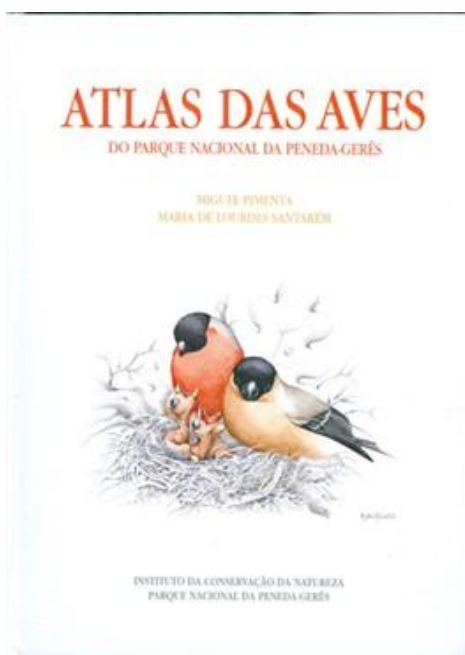
Referência:

Pimenta, M. & Santarém, M.L. (1996). Atlas das Aves do Parque Natural da Peneda-Gerês. Instituto da Conservação da Natureza. 318 pp.

Sinopse:

Esta publicação resultou dum esforço intenso realizado na área do único Parque Nacional português, durante um período de cinco anos. Este trabalho adoptou um modelo híbrido de atlas de comunidades de invernantes e de nidificantes, pouco comum na generalidade das publicações deste tipo. Ao nível dos censos, utilizou-se uma malha de 2x2 km inserida no sistema cartográfico UTM, tendo sido monitorizadas 219 quadrículas. Apesar das diversas dificuldades resultantes das características do terreno, foram contabilizadas 111 espécies de aves, cuja nidificação foi considerada pelo menos possível; 11 espécies exclusivamente invernantes; 21 espécies acidentais ou de passagem, perfazendo um total de 142 espécies de aves inventariadas para a área do parque. A média de espécies por unidade de distribuição foi de 30 para a época reprodutora e de 18 para o período invernal. A apresentação do livro é a "clássica" adoptada neste tipo de trabalhos, mas muito fácil de seguir. Foi uma obra pioneira, marcando um período entre o fim da década de 80 e a primeira metade dos anos 90 do século XX, em que as entidades oficiais ligadas à conservação da natureza marcavam a sua presença através da realização de estudos de monitorização.

LR



**Métodos de Censo de Aves:
Aspectos Gerais, Pressupostos e Princípios de Aplicação**

Autor:

João Eduardo Rabaça

Ano de Publicação:

1995

Publicação/Editora:

Sociedade Portuguesa para o
Estudo das Aves.

Referência:

Rabaça, J. E. 1995. Métodos de
Censo de Aves: Aspectos Gerais, Pressupostos e
Princípios de Aplicação. Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves. Lisboa. 52 pp.

Sinopse:

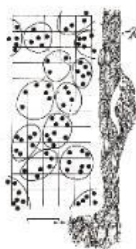
Esta obra fornece uma visão introdutória da metodologia de censos de aves e, em particular, dos problemas associados à quantificação das suas populações. Os métodos abordados aplicam-se preferencialmente a Passeriformes, no entanto, podem ser adaptados ao estudo de outras espécies com padrões de distribuição e comportamento semelhante. Todos os pressupostos são analisados preferencialmente, sob a perspectiva biológica e não matemática.

Neste trabalho, são abordados temas como: aspectos relacionados com a distribuição das aves no espaço e no tempo; definição de conceitos utilizados na metodologia de censos de aves; estratégias de recolha de dados e apresentação dos resultados; factores susceptíveis de influenciarem a qualidade dos dados e o modo como esta possível fonte de envasamento pode ser controlada; indicações para melhorar a qualidade dos resultados; descrição e discussão breve de alguns métodos mais utilizados em censos de populações de aves terrestres, com referência aos pressupostos que condicionam os seus princípios de aplicação.

RF

**MÉTODOS DE CENSO DE AVES:
Aspectos Gerais, Pressupostos
e Princípios de Aplicação**

João Eduardo Rabaça



Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

PUBLICAÇÃO 1

Where to Watch Birds in Spain and Portugal

Autor:

Laurence Rose

Ano de Publicação:

1995

Publicação/Editora:

Hamlyn

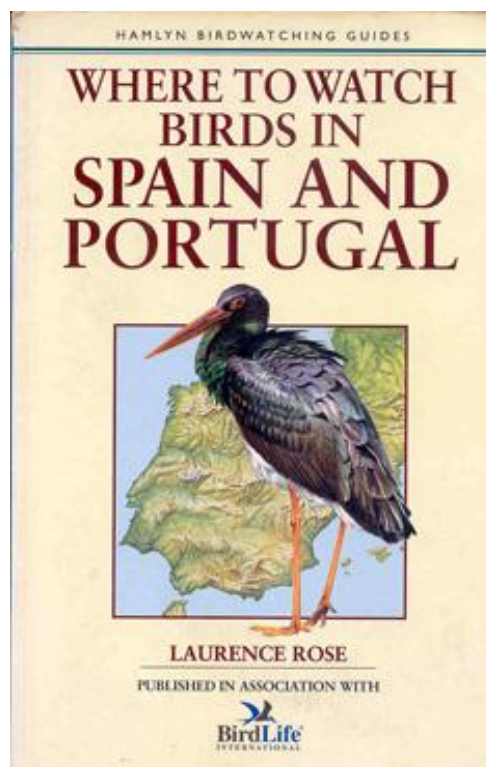
Referência:

Rose, L. (1995). Where to Watch Birds in Spain and Portugal. Hamlyn, London. 214 pp.

Sinopse:

Apresenta-se neste livro uma selecção bastante abrangente de locais interessantes para a observação de aves, distribuídos pela Península Ibérica e também pelos arquipélagos das Baleares, das Canárias, dos Açores e da Madeira. A parte respeitante a Portugal compreende 43 páginas e nela são descritos 25 locais de observação no continente, 6 na Madeira (incluindo as Desertas e as Selvagens) e 11 nos Açores. O grau de detalhe apresentado para cada um dos locais seleccionados é bastante variável: para alguns deles apresenta-se uma “ficha completa”, que inclui uma descrição da zona, uma indicação sobre qual a melhor época de visita, a lista de espécies que podem ser observadas nas diferentes estações do ano, uma descrição dos acessos e, em certos casos, um pequeno mapa da área; para outros locais a informação é apresentada de forma mais compactada e resume-se a algumas das espécies de aves, sem descrição detalhada dos acessos.

GE



Finding Birds in Southern Portugal

Autor:

Dave Gosney

Ano de Publicação:

1994

Publicação/Editora:

Gostours

Referência:

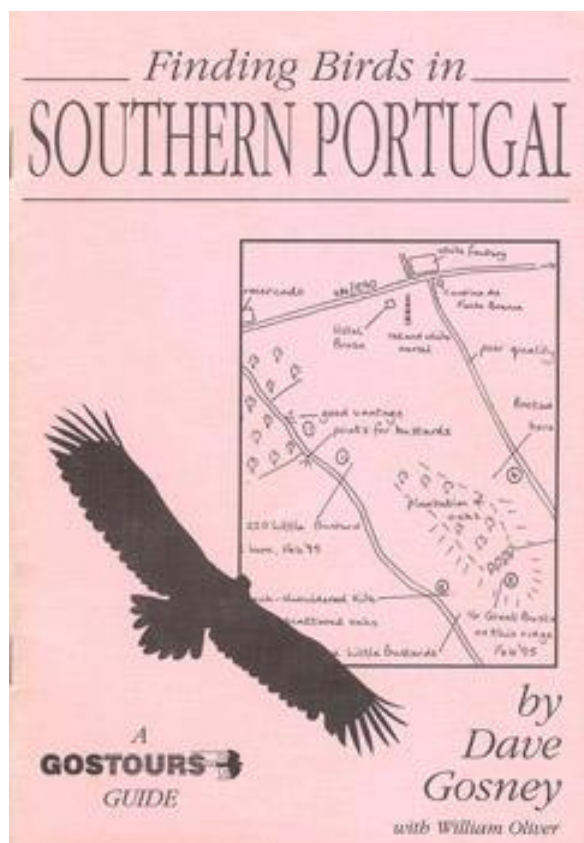
Gosney, D. (1994). Finding Birds in Southern Portugal. Gostours, 32 pp.

Sinopse:

Pequeno guia em formato offset que integra a colecção de guias Gostours publicados pela mesma editora sobre diversos países europeus. O guia descreve onze sítios de interesse ornitológico a sul do rio Tejo. Para cada um dos locais considerados indicam-se algumas espécies de aves com interesse para o visitante e apresenta-se um pequeno mapa com algumas indicações que ajudam a localizar os pontos de observação referidos no texto. O guia foi elaborado a partir das observações pessoais do autor, tendo por base uma única visita ao território nacional, realizada em Fevereiro de 1995.

Assim, a informação apresentada refere-se sobretudo às observações que podem ser esperadas nessa época do ano, sendo as poucas referências à época de reprodução baseadas em contribuições de outro observador e em referências bibliográficas avulsas.

GE



Breeding Birds of the Algarve

Autor:

G. A. Vowles & R. S. Vowles

Ano de Publicação:

1994

Publicação/Editora:

Centro de Estudos Ornitológicos no
Algarve

Referência:

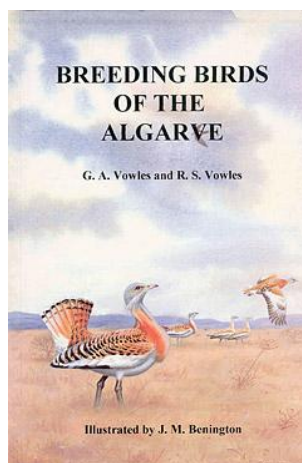
Vowles, G. A & Vowles, R. S. (1994). Breeding
Birds of the Algarve. Centro de Estudos Ornitológicos no
Algarve, Gloucestershire. 364 pp.

Sinopse:

Trata-se de um atlas de carácter regional e do segundo atlas de nidificantes a ser concluído em Portugal. A área de estudo incide sobre o Algarve, que foi dividido em 88 quadrículas de 8x10 km, tendo o trabalho de campo durado 5 anos (1987 a 1992). O livro compreende vários capítulos introdutórios, nos quais se caracteriza a área considerada e se descreve a metodologia utilizada. Segue-se uma apresentação detalhada das espécies registadas durante a realização do atlas, apresentando-se, para cada uma delas, o mapa de distribuição quantificado, acompanhado de um texto explicativo e de uma indicação do número de quadrículas em que a nidificação foi confirmada. No final do livro apresenta-se uma lista das espécies consideradas irregulares e uma outra lista das espécies introduzidas.

Nota: Apesar da utilidade que o primeiro trabalho sistemático sobre aves nidificantes no Algarve teve à data da sua realização, consideramos importante referir que esta publicação levantou bastante polémica no seio da comunidade ornitológica, em particular devido à inclusão de 33 espécies que são dadas como nidificantes na região e de 7 espécies consideradas novas para Portugal, mas cuja nidificação no Algarve nunca foi registada fora do âmbito deste projecto. Também é de assinalar que os inúmeros trabalhos anteriormente feitos por ornitólogos e observadores portugueses foram amplamente ignorados na produção deste livro.

GE



Aves de Serralves

Autores:

Teresa Andresen, Jorge P. Sousa, Rui A.
Carreira, José P. M. Barata, Duarte Lema & Eliseu Garrido

Ano de Publicação:

1993

Publicação/Editora:

Fundação de Serralves

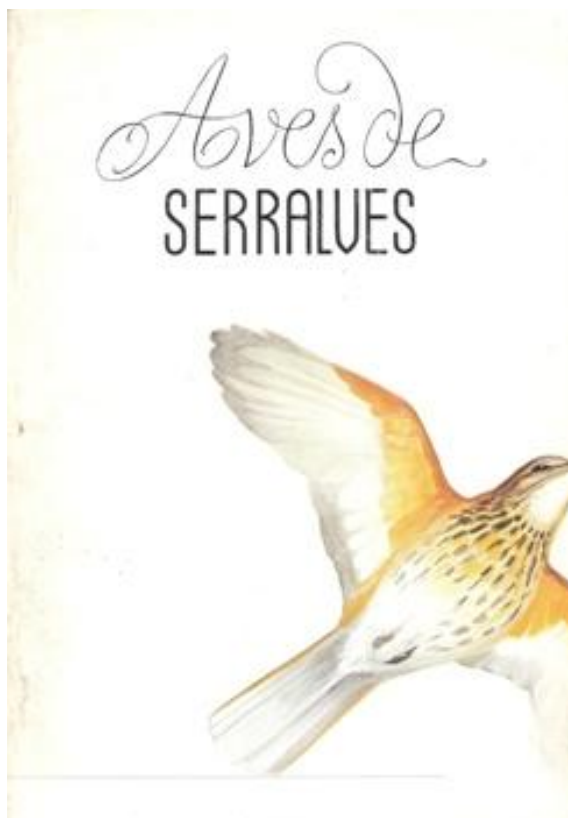
Referência:

Andresen, T. et al. (1993). Aves de Serralves.
Fundação de Serralves. Porto. 60pp.

Sinopse:

Este livro, não sendo efectivamente um documento científico é uma obra de educação ambiental e de estímulo ao interesse pela vida das aves que descreve as que podem ser encontradas entre o Parque de Serralves e a Foz, no Porto. Através de textos sucintos, desenhos das aves e mapas da sua distribuição na Europa são descritas 79 espécies, residentes, migradoras ou acidentais, que foram detectadas nas freguesias de Lordelo do Ouro e Foz do Douro de 1980 a 1988 e observações no Parque de Serralves nos anos de 1987 e 1988. Incluídas neste livro estão algumas aguarelas ilustrando os vários habitats presentes no parque com as aves que habitualmente os frequentam. No final contém um mapa desdobrável do Parque de Serralves com a localização dos habitats presentes.

AT



Estudo Preliminar da Avifauna de uma Zona da Serra da Arrábida

Autor:

Luís Filipe Oliveira

Ano de Publicação:

1991

Publicação/Editora:

Serviço Nacional de Parques,
Reservas e Conservação da Natureza

Referência:

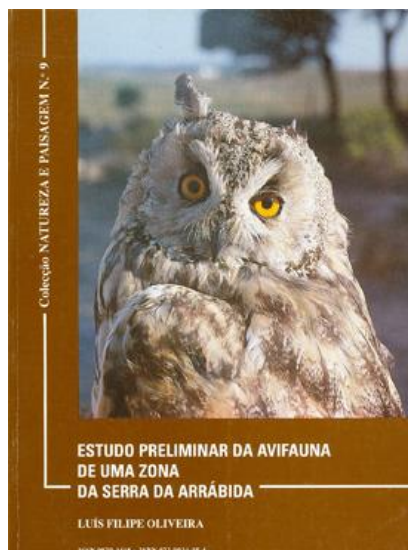
Oliveira, L.F. (1991). Estudo Preliminar
da Avifauna de uma Zona da Serra da Arrábida.
SNPRCN, Lisboa. 162 pp.

Sinopse:

Este livro, inserido na Coleção Natureza e Paisagem e publicada durante alguns anos pelo SNPRCN, baseia-se num estudo realizado no âmbito de um estágio de licenciatura do curso de Biologia da Faculdade de Ciências de Lisboa, resultando na publicação deste trabalho. O livro encontra-se bem organizado, estando dividido em duas partes principais: a primeira com seis capítulos e a segunda com quatro. A primeira parte do livro é inteiramente dedicada à caracterização da Mata dos Vidais e seu enquadramento na serra da Arrábida.

Nesta parte são caracterizadas a geologia, os solos, o clima e o coberto vegetal. A segunda parte é inteiramente dedicada ao estudo intitulado “preliminar” da avifauna da Mata dos Vidais e da área circundante. Os dados deste trabalho são o resultado da aplicação do método dos mapas em diversos tipos de vegetação e coberto mediterrânico na área de estudo. O trabalho desenvolveu-se sobretudo durante a Primavera, mas obtiveram-se dados para o ciclo anual entre os meses de Abril de 1981 e Março de 1982. O livro encontra-se densamente ilustrado, apresentando algumas fotos, diversas ilustrações, incluindo o desenho de alguns resultados obtidos a partir da aplicação do método dos mapas. Apresenta ainda inúmeras tabelas com diverso tipo de informação, nomeadamente com valores de densidade para diversas espécies e com resultados comparativos com outros estudos realizados em meios mediterrânicos semelhantes. São ainda apresentados gráficos, ilustrando por exemplo a relação entre o número de casais de uma dada espécie com a variação da altura da vegetação. Na parte final é feita uma interpretação dos resultados ao nível específico.

LR



Guía das aves de Galicia

Autores:

Xosé M. Penas Patiño, Carlos Pedreira Lopez e
Carlos Silvar

Ano de Publicação:

1991

Publicação/Editora:

Bahia Edicións

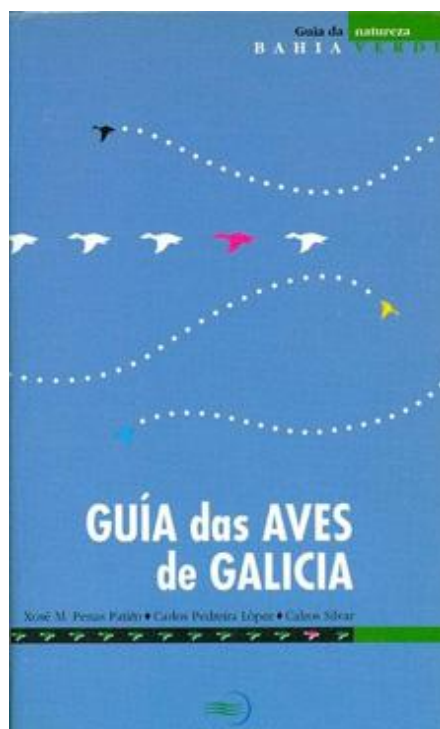
Referência:

Patiño, X. M. P.; López, C. P. & Silvar, C. (1991).
Guía das aves de Galicia. Bahia Edicións, 361 pp.

Sinopse:

Guía de aves da vizinha Galiza, com quase duas décadas sendo à época um dos guias mais completos produzido em terras peninsulares. O guia segue a organização clássica, seguindo a disposição de organização por famílias. Para cada espécie é apresentado o nome galego e castelhano, para além do científico, seguindo-se uma breve descrição da distribuição e do estatuto da espécie na Galiza, os habitats a que se associa, finalizando com uma nota final denominada por "observações". Cada espécie é acompanhada por uma ou mais ilustrações. No fim é apresentada uma secção de "notas" com uma breve descrição para as 360 espécies abordadas neste guia. Esta secção é de fácil consulta, uma vez que a cada espécie é atribuído um número único.

LR



A Cegonha Branca (*Ciconia ciconia* L.): situação da espécie no Distrito de Bragança no ano de 1989

Autor:

Francisco A. M. Prada

Ano de Publicação:

1990

Publicação/Editora:

Quercus – Associação Nacional de
Conservação da Natureza

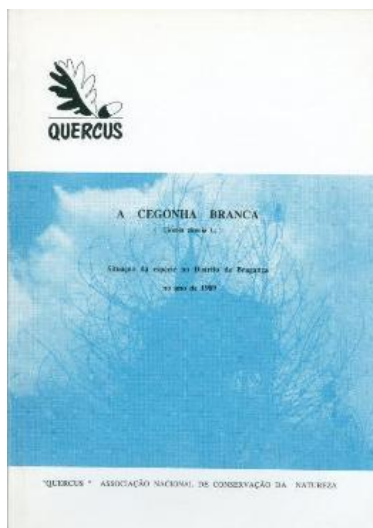
Referência:

Prada, F. A. M. (1990). A Cegonha Branca (*Ciconia ciconia* L.): situação da espécie no Distrito de Bragança no ano de 1989. Quercus, Bragança. 40 pp.

Sinopse:

Esta publicação retrata a situação da cegonha-branca (*Ciconia ciconia* L.) no distrito de Bragança no ano de 1989. Em formato de relatório, este estudo, que foi apoiado por diversos organismos e entidades, apresenta uma parte introdutória dividida em várias secções (15 págs.). Posteriormente são apresentados os métodos que incluíram uma componente indirecta (inquéritos postais) e uma directa (censos). Foram também monitorizados alguns parâmetros biológicos, como a densidade, o número de casais, a produtividade, etc. Dos 804 boletins postais enviados, receberam 142-se respostas consideradas válidas (16,7%), confirmando-se apenas 22 presenças desta espécie. Por sua vez, através dos censos directos, foram registados 33 ninhos ocupados. É feita uma comparação com o estudo realizado por Santos Junior (1954), verificando-se de uma maneira geral um declínio. Por exemplo em Miranda do Douro, passou de 24 para 8 casais; em Mogadouro de 31 para 2 e em Bragança de 15 para 13. Conclui-se que esta espécie sofreu um declínio de 71% em pouco mais de três décadas. As principais causas apontadas são diversas, mas incluem a alteração dos habitats; escassez de alimentos, usos de pesticidas, mas também a morte e escassez de negrilhos (*ulmeiros* *Ulmus* sp.) devido a doença (grafiosis), árvore preferencialmente usadas para a construção dos ninhos. Por fim são apresentados em apêndice um resumo estatístico de diversos dados recolhidos para a espécie.

LR



Atlas das Aves que nidificam em Portugal Continental

Autor(es):

Rui Rufino. (coord.)

Ano de Publicação:

1989

Publicação/Editora:

Serviço Nacional de Parques,
Reservas e Conservação da Natureza

Referência:

Rufino, R. (coord.). (1989). Atlas das Aves que Nidificam Portugal Continental, SNPRCN, Lisboa.

Sinopse:

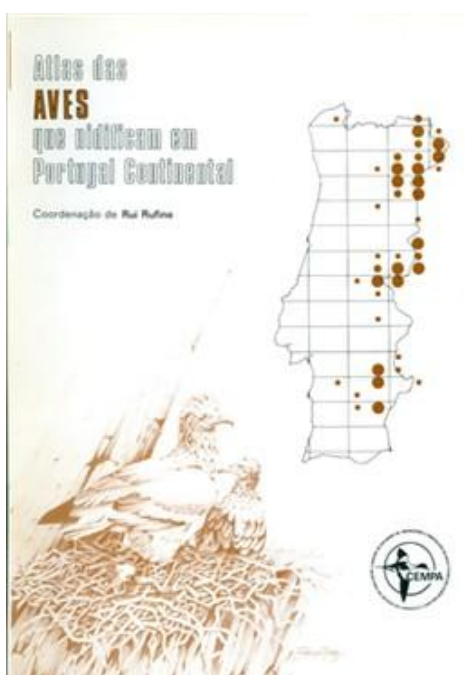
Primeiro Atlas português e provavelmente uma das referências mais emblemáticas da Ornitologia portuguesa. Grosso modo é o resultado do trabalho de campo decorrido de norte a sul do país entre 1978 e 1984. As unidades de distribuição usadas foram baseadas num sistema de "rectângulos" 20x32 km, subjacente à cartografia nacional publicada pelo então Instituto Geográfico e Cadastral, e muito adoptado entre os anos 70-80 do século passado em vários países da Europa.

Livro de leitura fácil e essencial para conhecer a distribuição da avifauna nidificante no continente na parte final do século XX.

Notas:

- recensão publicada na revista Ardeola 1991, 38(2): 359-360.
- revisão publicada na revista British Birds 84(6): 215-216

LR



O meu primeiro livro de aves

Autor:

European Committee for the Prevention of Mass
Destruction of Migratory Birds

Ano de Publicação:

1984

Publicação/Editora:

International Council for Bird
Preservation. e Serviço Nacional de Parques, Reservas
e Conservação da Natureza

Referência:

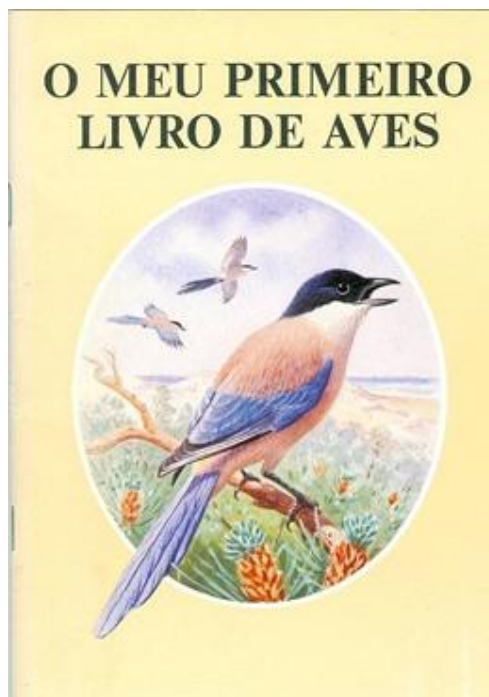
European Committee for the Prevention of
Mass Destruction of Migratory Birds (1984). O meu
primeiro livro de aves. 2.^a edição (1987), Lisboa. 40 pp.

Sinopse:

Este livro tem muitas parecenças com o [Guia das aves comuns](#) e publicado pela SPEA. Esta publicação conta com um texto introdutório do já falecido Prof. J. R. Santos Júnior, fundador da Sociedade Portuguesa de Ornitologia. Basicamente é um livro densamente ilustrado e organizado em diferentes secções/temas que vão desde "o fascínio pelas aves"; estrutura básica das aves; adaptações das aves; habitats; perigos que ameaçam as aves, entre outros.

A parte mais relevante compreende 23 páginas e é constituída por um pequeno guia ilustrado, sendo cada espécie abordada individualmente, acompanhada por uma ilustração e um pequeno texto, num total de 92 espécies. A edição portuguesa contou com a tradução e a adaptação de António Teixeira e Pedro Castro Henriques.

LR



Importância ornitológica dos caniçais

Autor:

António M. Teixeira

Ano de Publicação:

1981

Publicação/Editora:

CEMPA, Secretaria de Estado do
Ambiente

Referência:

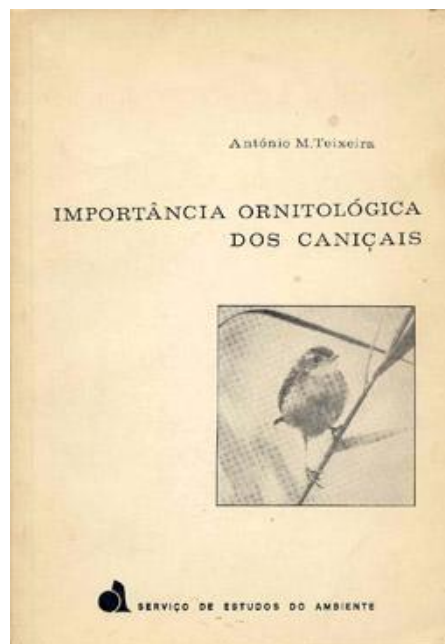
Teixeira, A.M. (1981). Importância
ornitológica dos caniçais. Serviço de Estudos do
Ambiente, CEMPA, Secretaria de Estado do Ambiente,
Lisboa. 29 pp.

Sinopse:

Esta pequena publicação, elaborada numa época em que o conhecimento sobre a avifauna portuguesa era ainda muito limitado, pretendeu “nas próprias palavras do autor” chamar a atenção do público não especializado para a grande importância que um tipo particular de zona húmida – os caniçais – assume do ponto de vista ornitológico. Outro objectivo deste trabalho foi o de lançar as bases para a conservação dos caniçais nacionais.

A publicação encontra-se organizada em diferentes secções, abrangendo diversos temas, como a identificação e as metodologias utilizadas na identificação dos principais caniçais portugueses; a importância destes ecossistemas, nomeadamente para as aves. Destaca-se um mapa (pág. 11) com a localização dos diversos caniçais; uma secção dedicada à sucessão anual das espécies identificadas nos caniçais. Na parte final do livro, antes das conclusões e da bibliografia utilizada, surge um quadro muito útil com uma listagem das espécies regularmente observadas nos caniçais avaliados, identificando o estatuto fenológico de cada espécie (págs. 21-23).

LR



Introdução ao Estudo e Observação das Aves

Autor(es):

Nuno Gomes Oliveira

Ano de Publicação:

1979

Publicação/Editora:

Núcleo Português de Estudo e
Protecção da Vida Selvagem (NPEPVS).

Referência:

Oliveira, N.G. (1979). Introdução ao Estudo e
Observação das Aves, Porto.

Sinopse:

O NPEPVS é uma associação ambientalista fundada em 1974 e chegou a ter uma enorme relevância e actividade, nomeadamente no Norte do país. Hoje parece estar basicamente restrita à região de Bragança sendo pouco visível. Este livro dividido em 14 partes, começando com uma introdução muito geral. De seguida apresenta uma secção "Onde observar Aves", seguindo-se outra intitulada "Como se observa e identifica uma ave". Noutras secções são abordados temas como a sistemática de aves; hábitos alimentares, migrações ou conservação das aves. Uma das últimas secções é debruça-se sobre a ornitologia em Portugal à época do fim da década de 70 do século passado.

O livro termina com uma lista, hoje incompleta sobre as principais espécies de ocorrência em Portugal. Note-se por exemplo a referência da charrela (*Perdix perdix*) nesta listagem, espécie que como nidificante se encontra extinta nos dias de hoje. Resumindo um pequeno livro interessante que certamente teve algum destaque, na quase inexistente Ornitologia nacional na década de 70.

LR



Os Pássaros - Bosques, parques e jardins.

Autor:

Lars Jonsson

Ano de Publicação:

1976 (edição original), 1977/78 (versão portuguesa)

Publicação/Editora:

Círculo de Leitores

Referência da edição portuguesa:

Jonsson L. (1977/78). Os Pássaros - Bosques, parques e jardins. Círculo de Leitores. 127pp.

Referência da edição original:

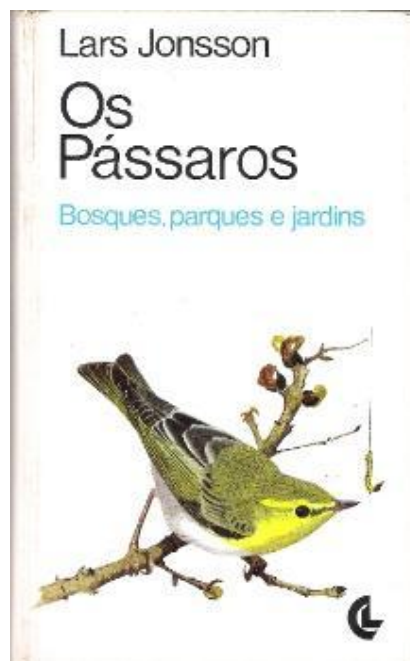
Jonsson L. (1976). FAGLAR I NATUREN, skog, park, trädgård. W&W Naturserie, Stockholm.

Sinopse:

Neste livro da série Natureza, com tradução e revisão técnica de Clarisse Tavares e J. Santos Tavares, são apresentadas as espécies de aves que surgem com regularidade nas florestas ou bosques, parques e jardins da Europa. As ilustrações são de boa qualidade e do conhecido Lars Jonsson que descrevem com minúcia as posições, plumagens, movimentos e características de cada espécie envolvida pelo seu habitat. As ilustrações aliadas ao texto ajudam o leitor a conhecer o deslumbrante mundo das aves e da Ornitologia.

O livro é composto por uma introdução acerca das aves de um modo geral no seu meio ambiente e sinais da sua presença, seguida da descrição de 102 espécies.

AT



A Guide to Birdwatching in Europe

Autores:

James Ferguson-Lees, Quentin Hockliffe, Ko
Zweeres

Ano de Publicação:

1975

Publicação/Editora:

The Bodley Head

Referência:

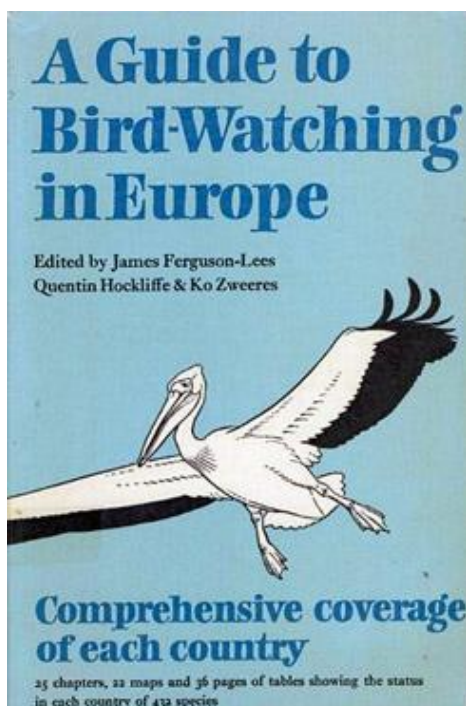
Ferguson-Lees, J., Hockliffe, Q. & Zweeres, K.
(1975). A Guide to Birdwatching in Europe. The Bodley
Head, London. 335 pp.

Sinopse:

Este livro, um dos primeiros do seu género, contém indicações, destinadas aos observadores amadores, sobre os melhores locais de observação de aves por todo o continente europeu, desde a Islândia à Grécia e da Finlândia a Portugal. Para cada país é dada uma descrição geral do território e dos habitats existentes, sugerindo-se locais de observação onde podem ser vistas as espécies mais características da região.

A parte referente a Portugal, que compreende sete páginas, é da autoria de R. O. Vicente. A descrição da avifauna é relativamente resumida e encontra-se agrupada por famílias. O facto de já terem decorrido mais de 30 anos desde a publicação da obra permite detectar alterações na distribuição de algumas espécies, podendo constatar-se por exemplo, que havia colónias de peneireiros-das-torres em Évora ou gralhas-de-nuca-cinzenta em Marvão.

GE



The Birds of Portugal [As Aves de Portugal]

Autor(es):

William C. Tait

Ano de Publicação:

1924

Publicação/Editora:

H. F. & G. Witherby

Referência:

Tait, W.C. (1924). The Birds of Portugal.
London.

Sinopse:

William Tait era um cidadão britânico e um negociante abastado, ligado ao comércio do Vinho do Porto. Na sua época foi uma pessoa relevante, nomeadamente no meio da cidade do Porto, onde viveu. O seu contributo para a Ornitologia Nacional foi muito relevante num período que vai desde o fim do século XIX ao primeiro quartel do século XX. Tait possuía uma relevante colecção de aves e de ovos, muitos deles colhidos em Portugal. A publicação da sua obra-mestra sobre a ornitologia portuguesa também foi incentivada pelo seu sobrinho Geoffrey Tait, que foi um dos fundadores, conjuntamente com Santos Júnior da defunta, mas pioneira Sociedade Portuguesa de Ornitologia.

Para além de ser um contributo histórico e fundamental para a ornitologia nacional este livro está ainda recheado de outras histórias. Os bombardeamentos nazis à cidade de Londres destruíram um armazém aonde se situava o principal depósito desta publicação. Tal contribuiu decisivamente para que hoje seja um livro muito raro e valioso.